
HORUS AERIAL SOLUTIONS HOLDING S.A.

Demonstrações Financeiras individuais e
consolidadas
Com relatório dos auditores independentes

31 de dezembro de 2020

HORUS Aerial Solutions Holding S.A.
Demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
--	---

Demonstrações financeiras

Balanços patrimoniais	5
Demonstrações do resultado do exercício	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

À
Diretoria e Acionistas da
HORUS Aerial Solutions Holding S.A.
Piracicaba – SP

Opinião com Ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da HORUS Aerial Solutions Holding S.A., (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos e possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da HORUS Aerial Solutions Holding S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBG TG 1.000).

Base para a opinião com ressalva

i. Reconhecimento de despesa fora de competência

A controlada Horus Aeronaves Ltda. registrou em seu resultado do exercício de 2020 o saldo de R\$ 994 mil na rubrica de amortização referente ao projeto em desenvolvimento denominado “plataforma de processamento”. Com base no pronunciamento “CPC PME – Seção 18 – Ativo Intangível” os gastos com pesquisa e desenvolvimento gerados internamente devem ser tratados como despesas no momento de sua realização e não podem ser ativados e amortizados. Dessa forma, em 31 de dezembro de 2020 o prejuízo líquido está demonstrado a maior e o patrimônio líquido a menor em R\$994 mil.

ii. Vida útil de imobilizado

A Administração da Sociedade não elaborou estudo de avaliação da vida útil dos bens componentes de seu ativo imobilizado, bem como não executou o teste de recuperação do ativo imobilizado de seu ativo imobilizado. Não nos foi possível nos satisfazer por meios alternativos quanto aos possíveis efeitos aos saldos contábeis relacionados ao ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2020, bem como dos efeitos relacionados a depreciação do ano lançada ao resultado do exercício findo nessa data.

iii. Provisão para não recuperação de contas a receber

A Companhia apresenta saldos de contas a receber superiores a 180 dias em atraso e em processo de cobrança com baixa expectativa de realização no valor de R\$ 174 mil (R\$ 109 mil em 2018). Não foi constituído provisão para perdas para devedores de liquidação duvidosa para os valores em atraso. Desta forma o ativo circulante em 31 de dezembro de 2020 está demonstrado a maior em R\$174 mil e o patrimônio líquido a maior em R\$115 mil, líquido dos efeitos tributários. O prejuízo líquido do exercício está demonstrado a menor em R\$40 mil, líquido dos efeitos tributários.

iv. Ausência de conciliação na conta de contas a receber

O saldo da conta de contas a receber conforme nota explicativa nº 5 está apresentado no balanço patrimonial por R\$ 1.224 mil, saldo que se apresenta a maior em R\$ 188 mil em relação aos controles auxiliares. A administração não possui conciliação para essa divergência. Desta forma, não nos foi possível determinar se havia necessidade, ou não, de ajustar os valores contábeis em relação a divergência verificada.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Ênfase

Continuidade Operacional

Conforme divulgado na nota explicativa nº 1, chamamos a atenção para o fato de que a Companhia e sua controlada apresentaram prejuízo líquido de R\$1.309.916 o individual e R\$ 1.309.927 no consolidado em 31 de dezembro de 2020 e fluxo de caixa operacional negativo de R\$306.760 na controladora e R\$649.329 no consolidado. Esses assuntos indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros Assuntos

Valores Correspondentes do exercício anterior

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da HORUS Aerial Solutions Holding S.A., correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentadas para fins comparativos, foram anteriormente auditadas por nós, o qual emitimos relatório de auditoria em 31 de março de 2020 foi emitido com modificações pelos mesmos assuntos tratados nos itens (i), (ii), (iii) e (iv) da seção intitulada “Base para a opinião com Ressalva”

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBG TG 1.000) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a

elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

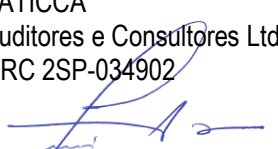
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional
- da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 28 de abril de 2021.

TATICCA
Auditores e Consultores Ltda.
CRC 2SP-034902


LUIS CARLOS DE SOUZA
Contador SC-021585/O-4

HORUS AERIAL SOLUTIONS HOLDING S.A

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.085.043	601.428	2.818.422	780.777
Contas a receber de clientes	5	-	-	1.223.831	768.456
Estoques	6	-	-	317.702	318.977
Impostos a recuperar		24.206	19.681	51.046	43.769
Outros créditos			-	66.459	62.311
		2.109.249	621.109	4.477.460	1.974.290
Não circulante					
Investimentos	7	1.407.087	2.134.774	-	-
Imobilizado	8	-	-	470.326	374.834
Intangível		-	-	-	994.376
		1.407.087	2.134.774	470.326	1.369.210
		3.516.336	2.755.883	4.947.786	3.343.500
Total do ativo					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

HORUS AERIAL SOLUTIONS HOLDING S.A

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Receita	13	-	-	6.080.539	3.925.223
Custo dos serviços prestados	14	-	-	(3.625.239)	(2.027.351)
Lucro bruto		-	-	2.455.300	1.897.872
Despesas gerais e administrativas	15	(319.573)	(109.963)	(3.782.521)	(2.256.493)
Resultado de equivalência		(1.007.687)	(298.395)	-	-
Lucro antes do resultado financeiro		(1.327.260)	(408.358)	(1.327.221)	(358.622)
Receitas financeiras	16	17.604	58.596	48.208	61.043
Despesas financeiras	16	(261)	(182)	(30.914)	(52.368)
Resultado financeiro		17.343	58.415	17.294	8.675
Prejuízo do exercício		(1.309.917)	(349.943)	(1.309.927)	(349.946)
Atribuível ao resultado da controladora				1.309.917	349.943
Atribuível ao resultado das controladas				10	3

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

HORUS AERIAL SOLUTIONS HOLDING S.A

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Prejuízo do exercício	(1.309.917)	(349.943)	(1.309.927)	(349.946)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total do exercício	<u>(1.309.917)</u>	<u>(349.943)</u>	<u>(1.309.927)</u>	<u>(349.946)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

HORUS AERIAL SOLUTIONS HOLDING S.A

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de Capital – Ágio na emissão de ações	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2018		28.096	2.000.000	3.149.903	(2.078.979)	3.099.020
Prejuízo do exercício		-	-	-	(349.943)	(349.943)
Aumento de capital		2.000.000	(2.000.000)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019		2.028.096	-	3.149.903	(2.428.922)	2.749.077
Aumento de capital	12.a	2.070.609	-	-	-	2.070.609
Prejuízo acumulado		-	-	-	(1.309.917)	(1.309.917)
Saldos em 31 de dezembro de 2020		<u>4.098.705</u>	<u>-</u>	<u>3.149.903</u>	<u>(3.738.839)</u>	<u>3.509.769</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

HORUS AERIAL SOLUTIONS HOLDING S.A

Demonstrações dos fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	2020	2019	2020	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo do exercício		(1.309.917)	(349.943)	(1.309.927)	(349.946)
Ajustes por:					
Depreciação/amortizações	7, 8	-	-	1.049.054	38.787
Resultado de equivalência patrimonial	6	1.007.687	298.395	-	-
		(302.230)	(51.548)	(260.873)	(311.159)
(Aumento)/redução nos ativos e passivos operacionais					
Contas a receber de clientes		-	-	(455.375)	(314.174)
Estoques		-	-	1.275	(145.087)
Impostos a recuperar		(4.526)	(11.650)	(7.277)	(20.803)
Fornecedores		-	238	(86.887)	198.491
Adiantamento de clientes		-	-	-	(26.925)
Outros ativos e passivos		-	-	56.295	97.193
Obrigações trabalhistas e sociais		-	-	106.066	66.670
Obrigações tributárias		(4)	-	(2.544)	14.230
		(4.530)	(11.412)	(388.447)	(130.405)
Caixa líquido proveniente/utilizado nas atividades operacionais		(306.760)	(62.960)	(649.320)	(441.564)
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de ativo imobilizado	8	-	-	(150.170)	(204.909)
Adiantamento para futuro aumento de capital em controlada	7	-	(845.000)	-	-
Aquisição de ativo intangível		-	-	-	(197.694)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		-	(845.000)	(150.170)	(402.603)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Empréstimos e financiamentos		(234)		766.526	
Aporte de capital mais ágio na emissão de ações		-	(1)		(1)
Adiantamento para futuro aumento de capital		1.790.609	-	-	-
Aumento de capital		-	-	2.070.609	-
Caixa líquido utilizado/proveniente nas atividades de financiamento		1.790.375	(1)	2.837.135	(1)
Acréscimo/(redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa		1.483.615	(907.961)	2.037.645	(844.168)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		601.428	1.509.389	780.777	1.624.945
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		2.085.043	601.428	2.818.422	780.777
Acréscimo/(redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa		1.483.615	(907.961)	2.037.645	(844.168)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

HORUS AERIAL SOLUTIONS HOLDING S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A **HORUS AERIAL SOLUTIONS HOLDING S.A.** (“Companhia”), é uma sociedade anônima, de capital fechado, que se rege pelas disposições legais aplicáveis, em especial pela Lei 6.404/76 de 15 de novembro de 1976.

A Companhia é investidora integral da Horus Aeronaves Ltda., (“Empresa”), que tem por objeto social:

- As atividades no ramo de fabricação de aeronaves, fabricação de turbinas, motores, componentes e peças para aeronaves, manutenção e reparação de aeronaves, exceto a manutenção na pista;
- Importação e exportação, comércio atacadista de máquinas e equipamentos, edição de livros, atividades de telecomunicações;
- Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda, atividades técnicas relacionadas à engenharia e arquitetura, serviços de engenharia,
- Locação de aeronaves sem tripulação, aluguel de máquinas e equipamentos comerciais e industriais, atividades de produção de fotografias aéreas e submarinas, atividades de monitoramento de sistemas de segurança eletrônico.

Entre os exercícios de 2020 e 2019, em razão da relevância das suas atividades, expectativas de expansão dos negócios e ao atendimento do Plano de Expansão, os acionistas investiram na Companhia o montante de R\$ 280.000 (R\$ 845.000 em 2019).

Continuidade operacional

A Companhia apresentou prejuízo consolidado de R\$1.257 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, bem como gerou fluxo de caixa operacional negativo de R\$282 mil na controladora e R\$624 mil no consolidado, no mesmo período. A administração da Companhia entende que o prejuízo reconhecido durante os exercícios é parte do processo de estruturação e expansão. A continuidade operacional da Companhia depende do êxito da administração da Companhia em seu plano de negócios e estratégia operacional. Portanto, as demonstrações financeiras acima referidas devem ser lidas nesse contexto.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas – NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (“PME”), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros, mensurados ao valor justo.

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

HORUS AERIAL SOLUTIONS HOLDING S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

A emissão das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foi autorizada pela Diretoria em 28 de abril de 2021.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão.

a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas. Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora.

b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são preparadas em conformidade com os princípios de consolidação emanados da legislação societária brasileira, e compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e de sua sociedade controlada.

As práticas contábeis são consistentemente aplicadas em todas as Companhias consolidadas, sendo que as consolidações tomaram como parâmetro a data-base de 31 de dezembro de 2020.

Nas demonstrações financeiras consolidadas são eliminadas as contas correntes, as receitas e despesas entre as sociedades consolidadas e os resultados não realizados, bem como os investimentos. Sendo assim, destacada a participação de minoritários nos investimentos em que a Companhia detém percentual superior a 50% do capital da investida, com poder de governar as políticas financeiras e operacionais (participação ativa na administração).

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Horus Aerial Solutions Holding S.A. e sua controlada em 31 de dezembro de 2020 e 2019, apresentadas a seguir:

Razão social	País	Relação	Percentual de participação	
			31/12/2020	31/12/2019
Horus Aeronaves Ltda.	Brasil	Direta	99,99%	99,99%

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta, a data na qual a Horus Aerial Solutions Holding S.A. obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixa de existir.

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre controladas da Companhia são eliminados.

HORUS AERIAL SOLUTIONS HOLDING S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (“*impairment*”) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela controladora.

2.2. Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e sua controlada. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para a apresentação sem os centavos, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. COVID-19

Em março de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o surto de Coronavírus (COVID-19) como uma pandemia. A crise de saúde causada pelo vírus gerou, e ainda gera, incertezas ao ambiente de negócios em todo o mundo. A Companhia e suas controladas implementaram diversas medidas para prevenir riscos relacionadas à pandemia, com destaque à saúde das pessoas.

As atividades da Companhia e de suas controladas são consideradas de natureza essencial e, portanto, não tiveram interrupção de atividades ao longo da crise. Não houve aumento de cancelamentos de contratos por conta da Pandemia, não houve diminuição no nível médio de venda de novos softwares e o nível de inadimplência se manteve substancialmente o mesmo que o verificado antes da Pandemia. Também não houve alteração nos níveis de liquidez e o acesso a crédito não sofreu variações.

Como a crise poderia afetar a Companhia

Até o presente momento a Companhia e suas controladas não sentiram efeitos negativos que poderiam ter ocorrido por conta da crise de saúde, principalmente pela importância estratégica dos seus serviços. No entanto, na avaliação da Administração, a Pandemia poderia ter o potencial de causar os seguintes efeitos adversos: a redução da liquidez, por restrições de crédito ou atraso de pagamentos de clientes; aumento de desemprego e consequente queda nas vendas de serviços; risco de *impairment* de ativos por conta dos fatores já citados, ou ainda, lockdowns severos que impeçam a implantação e manutenção dos sistemas para os clientes.

Ações implantadas para controle e monitoramento dos efeitos da COVID-19

Os eventos relacionados à pandemia vêm sendo monitorados pela Administração, que avalia os possíveis impactos às suas atividades regularmente, visando ajustar as medidas já tomadas e, ou, estabelecer novas ações de prevenção e mitigação de riscos.

As principais ações com relação aos funcionários foram: (i) entrega de materiais de higiene; (ii) campanhas de conscientização, orientação e monitoramento; (iii) suspensão de viagens, visitas externas, exceto quando imprescindível; (iv) isolamento de grupos de risco e adoção de trabalho remoto, sempre que possível; (v) higienização de ambientes; (v) implementação de regras de distanciamento nas dependências da Companhia; e (vii) medição de temperatura no acesso às instalações, bem como medições de temperatura ao longo do expediente dos profissionais trabalhando nas dependências da Companhia..

Em relação a liquidez da Companhia e suas controladas, a Administração dedicou-se a manter a geração de receita alinhada com o orçamento e um controle rigoroso de custos. Os planos de investimentos e os projetos estratégicos foram mantidos.

HORUS AERIAL SOLUTIONS HOLDING S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Continuidade operacional

A Administração está atenta e realizando os esforços necessários para o enfrentamento da crise. Até a data de autorização para emissão dessas demonstrações financeiras, as operações da Companhia e de suas controladas seguem funcionando regularmente, sem interrupções ou paralisações. A Companhia concluiu sobre a adequação do uso do princípio contábil da continuidade das operações.

3. Principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

A Administração da Companhia define como “Caixa e equivalentes de caixa” os valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos financeiros de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata, passíveis de resgate em até 90 dias a partir da data da aplicação, com o próprio emissor em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor, sendo registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.2. Instrumentos financeiros

Ativos Financeiros Não Derivativos – Reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia e sua controlada reconhecem os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originadas. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e sua controlada desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

A Companhia e sua controlada desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e sua controlada tenham o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Ativos Financeiros Não Derivativos – Mensuração

A Companhia e sua controlada classificam os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

Empréstimos e recebíveis

Esses ativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

HORUS AERIAL SOLUTIONS HOLDING S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os empréstimos e recebíveis abrangem Contas a Receber de Clientes, Outros Créditos Circulantes, Outros Créditos Não-Circulantes e Empréstimos com Partes Relacionadas.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado, se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Ativos financeiros designados pelo valor justo através do resultado compreendem as aplicações financeiras.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, que são prontamente convertidos em montantes conhecidos de caixa e sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.

Passivos Financeiros Não Derivativos – Reconhecimento e mensuração

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Outros passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

A Companhia e sua controlada possuem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar.

3.3. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) do imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos

HORUS AERIAL SOLUTIONS HOLDING S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

advindos da alienação e o valor contábil do item), são reconhecidos líquidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e sua controlada. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear e é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual pelo método linear, pelas taxas de depreciação atribuídas pela SRF (Secretaria da Receita Federal).

As taxas de depreciação utilizadas para os exercícios corrente e comparativo são as seguintes:

<i>Taxa anual de depreciação - %</i>	
Móveis e utensílios	10%
Equipamentos de Informática	20%
Instalações	10%
Máquinas e equipamentos	10%

Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

3.4. Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo, quando aplicável. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

3.5. Provisões

HORUS AERIAL SOLUTIONS HOLDING S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem valores que são baseadas nas melhores estimativas e julgamentos da administração. As estimativas mais significativas estão resumidas abaixo:

Provisões para riscos cíveis e trabalhistas

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda é baseada na avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Provisão para crédito de liquidação duvidosa

O risco de crédito do cliente é administrado por cada cliente, estando sujeito a procedimentos, controles e política estabelecidos pela Administração em relação ao gerenciamento de risco de crédito. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo, sendo os limites individuais para cada cliente, definidos com base nesta avaliação.

Uma análise de redução ao valor recuperável é efetuada a cada data de reporte usando uma matriz de provisão para avaliar as perdas de crédito esperadas. As taxas de provisão são baseadas em histórico e pelo perfil de atraso. O cálculo reflete a probabilidade ponderada de perda, o valor do dinheiro no tempo e informações razoáveis e suportáveis que estão disponíveis na data de reporte sobre eventos passados, condições atuais e previsões de condições econômicas futuras.

3.6. Empréstimos

Os empréstimos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (pro rata temporis).

3.7. Reconhecimento de receita

A Companhia e sua controlada reconhecem as suas receitas de venda de mercadoria no momento da emissão da nota fiscal e entrega da mercadoria ao cliente.

A receita pela prestação de serviços é reconhecida como base na etapa de execução dos serviços realizados até a data-base do balanço, de acordo com o percentual do total de serviços a serem realizados, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente.

Os impostos sobre vendas coletados de clientes e remetidas às autoridades governamentais são contabilizados numa base líquida e, portanto, são excluídos da receita nas demonstrações financeiras.

3.8. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

HORUS AERIAL SOLUTIONS HOLDING S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes. Os impostos correntes são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar esperado sobre o lucro tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

3.9. Imposto sobre serviços prestados

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre serviços prestados, exceto:

- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre serviços prestados.
- O valor líquido dos impostos sobre serviços prestados, recuperável ou a recolher, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições e normalmente pelas seguintes alíquotas:

- Programa de Integração Social (PIS): 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS): 7,6%;
- Imposto sobre serviços prestados (ISS): 3 a 5%;

Nas demonstrações de resultado as receitas são demonstradas pelos valores líquidos dos correspondentes impostos.

3.10. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor recuperável dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis neste sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada. Os cálculos dispostos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis.

A Companhia baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e orçamentos financeiros mais recentes, os quais são elaborados separadamente pela Administração para cada unidade geradora de caixa às quais os ativos estejam alocados. As projeções baseadas nestas previsões e orçamentos geralmente abrangem o período de cinco anos. Uma taxa média de crescimento de longo prazo é calculada e aplicada aos fluxos de caixa futuros após o quinto ano.

HORUS AERIAL SOLUTIONS HOLDING S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

A perda por desvalorização do ativo é reconhecida no resultado de forma consistente com a função do ativo sujeito à perda. Para ativos que não sejam ágio, é efetuada uma avaliação em cada data de reporte para determinar se existe um indicativo de que as perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. Se tal indicativo existir, a Companhia estima o valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa.

Uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo previamente reconhecida é revertida apenas se tiver havido mudança nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo desde a última perda por desvalorização que foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido determinado (líquido de depreciação, amortização ou exaustão), caso nenhuma perda por desvalorização tivesse sido reconhecida para o ativo em anos anteriores. Essa reversão é reconhecida no resultado.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente no final do exercício, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil. Durante o exercício de 2020, a Administração da Companhia não identificou perda substancial econômica do valor recuperável de seus ativos imobilizado e intangível.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Caixa	-	-	1.168	118
Bancos	101	101	102	102
Aplicações financeiras	2.084.942	601.327	2.817.152	780.557
	<u>2.085.043</u>	<u>601.428</u>	<u>2.818.422</u>	<u>780.777</u>

A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha e são substancialmente remuneradas com base na rentabilidade das cotas dos fundos de investimentos em renda fixa, contratadas em condições e taxas normais de mercado, resgatáveis a qualquer momento.

5. Estoques

	Consolidado	
	2020	2019
Matéria prima	291.013	185.378
Produto acabado de venda	26.689	133.599
	<u>317.702</u>	<u>318.977</u>

HORUS AERIAL SOLUTIONS HOLDING S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Investimentos

	Controladora	
	2020	2019
Percentual de investimento	99,99%	99,99%
Adiantamento para futuro aumento de capital	4.296.000	4.016.000
Patrimônio líquido	(2.889.085)	(1.881.387)
Prejuízo líquido	(1.007.697)	(298.398)
Saldo do investimento inicial	2.134.774	1.588.169
Adiantamento para futuro aumento de capital	280.000	845.000
Resultado de equivalência patrimonial:		
Reflexo do prejuízo da controlada	(1.007.687)	(298.395)
	<u>1.407.087</u>	<u>2.134.774</u>

7. Imobilizado

	Consolidado	
	2020	2019
Aparelhos telefônicos	11.709	11.709
Benfeitorias	23.795	23.795
Equipamentos	40.398	26.489
Instalações	15.057	15.057
Máquinas e equipamentos	423.799	289.237
Móveis e utensílios	92.864	92.864
Outros bens	12.267	10.567
Depreciação acumulada	(149.562)	(94.885)
Total do imobilizado líquido	<u>470.326</u>	<u>374.834</u>

Demonstramos abaixo a movimentação do ativo imobilizado – consolidado:

Movimentação do ativo imobilizado líquido	2018	Aquisições	Baixas	Depreciação	2019
Aparelhos telefônicos	9.378	-	-	(2.091)	7.287
Benfeitoria	22.115	-	-	(952)	21.163
Equipamentos	11.020	5.137	-	(5.321)	10.836
Instalações	12.474	-	-	(1.506)	10.968
Máquinas e equipamentos	77.149	191.559	-	(19.695)	249.013
Móveis e utensílios	73.391	830	-	(9.222)	64.999
Outros bens	3.185	7.382	-	-	10.567
Total do imobilizado líquido	<u>208.712</u>	<u>204.909</u>	<u>-</u>	<u>(38.787)</u>	<u>374.834</u>

Movimentação do ativo imobilizado líquido	2019	Aquisições	Baixas	Depreciação	2020
---	------	------------	--------	-------------	------

HORUS AERIAL SOLUTIONS HOLDING S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Aparelhos telefônicos	7.287	-	-	(1.570)	5.717
Benfeitoria	21.163	-	-	(952)	20.211
Equipamentos	10.836	13.909	-	(5.294)	19.451
Instalações	10.968	-	-	(1.506)	9.462
Máquinas e equipamentos	249.013	134.561	-	(36.069)	347.505
Móveis e utensílios	64.999	-	-	(9.286)	55.713
Outros bens	10.567	1.700	-	-	12.267
Total do imobilizado líquido	374.834	150.170	-	(54.677)	470.326

8. Intangível

	Consolidado	
	2020	2019
Plataforma de Processamento	-	994.376
		994.376

Demonstramos abaixo a movimentação do ativo intangível – consolidado:

Movimentação do ativo intangível líquido	2019	Aquisições	Baixas	Amortização	2020
Plataforma de Processamento	994.376	-	-	(994.376)	-
Total do intangível líquido	994.376	994.376	(994.376)	(994.376)	-

9. Empréstimos e financiamentos

	Modalidade	Encargos	Início	Término	2020	2019
Banco Bradesco S.A	Capital de giro	11,21% a.a.	2020	2023	500.000	-
Banco do Brasil S.A	Capital de giro	-	2020	2021	187.286	-
BNDES	FOPAG	0,31% a.a.	2020	2023	79.241	-
					766.526	-
Passivo circulante					373.762	-
Passivo não circulante					392.764	-

O mapa de movimentação dos empréstimos no período está abaixo demonstrado:

	2020
Saldo inicial	-
Captação	766.526
Saldo final	766.526

O cronograma de pagamentos dos empréstimos é:

HORUS AERIAL SOLUTIONS HOLDING S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2020
2021	373.762
2022	231.696
2023	161.068
Total	766.526

10. FAPESC

Em 2020 a Companhia recebeu o valor de R\$ 150.000 conforme termo de outorga de apoio financeiro nº 2020TR1280 a FAPESC (Fundação de Amparo de Pesquisa do Estado de Santa Catarina) referente ao projeto Monitora junto a Companhia. O projeto Monitora tem o propósito de auxiliar os municípios a regulamentar a cobrança de IPTU e fiscalizar desmatamentos e obras irregulares.

11. Provisão para contingências

A Companhia possui o montante de aproximadamente R\$ 180.000 relacionado riscos tributários e trabalhistas sobre os quais não foram constituídas provisões para fazer face a eventuais perdas, tendo por base a orientação de seus consultores jurídicos, que classificaram o risco dessas demandas como sendo de possível de perda, mas não provável.

12. Patrimônio líquido

a. Capital

O capital social em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 4.098.705 (R\$ 2.028.096 em 2019), dividido em 6.399.372 (6.399.372 em 2019) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, 872.369 (872.369 em 2019) ações preferenciais classe A com direito a voto, nominativas e sem valor nominal, 3.966.259 (3.966.259 em 2019) ações preferenciais classe B com direito a voto, nominativas e sem valor nominal e 2.192.054 (1.498.400 em 2019) ações preferenciais classe C, totalmente subscritas e integralizadas, em moeda nacional.

Os acionistas da Horus S.A. deliberou, em reunião realizada em 11 de dezembro de 2020, aumentar o capital social da Companhia em R\$2.070.609 passando de R\$ 2.028.096 para R\$4.098.705 mediante a emissão, pela Companhia, de 603.654 (seiscentas e noventa e três mil, seiscentas e cinquenta e quatro) novas Ações Preferenciais Classe "C", nominativas, sem valor nominal. As Ações ora emitidas são totalmente subscritas e integralizadas á vista, em moeda corrente nacional, mediante capitalização de 192 (cento e noventa e dois) Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC), no valor total de R\$ 2.070.609 realizados em favor da Companhia entre os meses de setembro a dezembro de 2020, conforme Boletins de Subscrição.

b. Reserva de Capital – Reserva de ágio na emissão de ações

A reserva de ágio foi constituída quando das emissões das novas ações (preferenciais Classe A e Classe B), todas elas nominativas e sem valor nominal, a preços de emissão fixados, calculados nos termos do artigo 170, parágrafo 1º, inciso I da Lei 6.404/76 e sem diluição injustificada da participação dos acionistas. Os valores remanescentes àqueles destinados ao capital social, a título de ágio na subscrição de ações, foram destinados para a conta de Reserva de ágio, nos termos do artigo 14, parágrafo único da Lei 6.404/76.

13. Receita

HORUS AERIAL SOLUTIONS HOLDING S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	2020	2019
Venda de produtos	4.167.360	2.546.015
Prestação de serviços	3.486.286	2.353.075
Dedução da receita de serviços		
(-) Cancelamentos e devoluções	(584.001)	(284.763)
(-) Impostos incidentes sobre vendas	(989.106)	(689.105)
	<u>6.080.539</u>	<u>3.925.223</u>

14. Custo dos produtos e serviços vendidos

	Consolidado	
	2020	2019
Custo dos produtos vendidos	(1.769.628)	(927.206)
Custo dos serviços prestados	(1.791.244)	(1.063.017)
Outros materiais aplicados	(46.896)	(30.363)
Utilidades e serviços	(17.472)	(676)
	<u>(3.625.239)</u>	<u>(2.027.351)</u>

15. Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Despesas com pessoal	(69.120)	(69.648)	(235.943)	(243.377)
Despesas com vendas	-	-	(507.388)	(382.399)
Viagens e representações	(392)	-	(1.297)	(2.484)
Utilidades e serviços	(245.377)	(34.918)	(368.463)	(218.716)
Ocupação	(3.000)	(1.750)	(125.429)	(133.995)
Depreciações	-	-	(1.049.054)	(38.787)
Despesas não dedutível	-	-	(47.360)	(6.653)
Despesas gerais	-	(20)	(25.679)	(26.094)
Despesas com marketing	-	-	(461.853)	(438.902)
Despesas com suporte	-	-	(395.292)	(278.193)
Despesas com diretoria	-	-	(466.411)	(454.281)
Despesas tributárias	(1.684)	(3.627)	(45.745)	(32.611)
Outras despesas	-	-	(52.608)	-
	<u>(319.573)</u>	<u>(109.963)</u>	<u>(3.782.521)</u>	<u>(2.256.493)</u>

16. Resultado financeiro

HORUS AERIAL SOLUTIONS HOLDING S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Rendimentos de aplicações financeiras	17.604	58.595	48.208	61.042
Outras receitas financeiras	-	1	-	1
Receitas financeiras	17.604	58.596	48.208	61.043
Despesas bancárias	(261)	(182)	(12.430)	(25.973)
Outras despesas financeiras	-	-	(18.484)	(26.395)
Despesas financeiras	(261)	(182)	(30.914)	(52.368)
Resultado financeiro líquido	17.343	58.415	17.294	8.675

17. Instrumentos Financeiros

a. Estrutura de gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e sua controlada são estabelecidas para identificar e analisar os riscos por elas enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e sua controlada.

A Companhia e sua controlada, por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetivam desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia e sua controlada incorrerem em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrente de falhas destes em cumprir com suas obrigações contratuais. A Administração revisa constantemente a lista de seus clientes com duplicatas em atraso para identificar possíveis riscos e necessidade de provisão para perda. No julgamento da administração não houve necessidade de provisionamento em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e sua controlada irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e sua controlada na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e sua controlada.

iii) Risco de mercado

Decorre da possibilidade de a Companhia e sua controlada sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros e câmbio incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia e sua controlada não possuem instrumentos de proteção, por não possuir ativos e passivos sujeitos a variação

HORUS AERIAL SOLUTIONS HOLDING S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

cambial e não possui exposição relevante à riscos de taxas de juros. A Companhia e sua controlada não operam com instrumentos financeiros derivativos.

18. Seguros (Não auditado)

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

Este documento encontra-se disponível no site da empresa, no endereço eletrônico:

<https://horus.global/publicacoes-legais/>